

1 Aos vinte e oito dias de fevereiro do ano de dois mil e doze, às 14:30, na sala 144
2 da ESAG, reuniu-se o Departamento de Administração Pública da ESAG, com as
3 seguintes presenças: Aline Regina Santos, Ana Paula Grillo Rodrigues, Denílson
4 Sell, Emiliana Debetir, Enio Luiz Spaniol, Ivoneti da Silva Ramos, José Francisco
5 Salm Júnior, Leonardo Secchi, Marcello Beckert Zapelini, Maurício Custódio Serafim,
6 Micheline Gaia Hoffmann, Paula Chies Schommer, Rodrigo Bousfield, Sullivan
7 Desirée Fischer, Valério Alécio Turnes, Deisiane dos Santos Delfino, Nonie Ribeiro,
8 Paula Eduarda Michels, Acad. Marina Coelho Xavier (suplente), Acad. Elis Regina
9 da Silva (titular). Ausências: Arnaldo José de Lima, Daniel Moraes Pinheiro
10 (ausência justificada), Janice Mileni Bogo (licença prêmio), Luciana Francisco de
11 Abreu Ronconi (afastamento para capacitação), Maria Carolina Martinez Andion
12 (licença maternidade), Mauro Sérgio Boppré Goulart (licença prêmio), Patrícia
13 Vendramini (afastamento saúde), Simone Ghisi Feuerschutte (ausência justificada).
14 O Chefe do Departamento, Prof. Maurício Serafim, iniciou a reunião questionando os
15 presentes sobre as inclusões em pauta. Foram incluídos dois itens: 1) Situação dos
16 pedidos de estágio, sugerido pelo Prof. Maurício, e 2) Mudança da rubrica do
17 PRAPEG, solicitado pela Prof^a. Ivoneti Ramos. As inclusões foram aceitas e o Prof.
18 Maurício passou à exposição dos informes. **1. Informes: 1.1 Programa “Sociedade**
19 **Organizada” na TVBV (Acadêmico Márcio Sousa):** O Prof. Maurício explicou que
20 o programa “Sociedade Organizada” a ser gravado na TVBV é uma proposta do
21 acadêmico de Administração Pública Márcio Souza, que conta com o apoio da
22 ESAG e autorização do uso de seu logotipo. Inicialmente, o departamento de
23 Administração Pública tomará a frente do programa e depois será pensado o
24 envolvimento dos demais departamentos. O acadêmico Márcio apresentou seu
25 projeto e explicou que a ideia do programa surgiu há alguns anos e veio do interesse
26 em levar o assunto Política e Administração Pública de uma forma menos formal
27 para a televisão aberta. Ele propõe que a universidade se encarregue do
28 conhecimento, ou seja, do tema e do conteúdo do programa, bem como da
29 participação dos professores. A produtora do acadêmico ficaria responsável pela
30 parte técnica do programa. Cada programa trataria de um determinado assunto. O
31 acadêmico sugeriu alguns tópicos que poderiam ser trabalhados, tais como:
32 Assembleia Legislativa, Ministério Público, Partidos Políticos. A intenção do
33 programa seria levar estes assuntos para o cidadão comum de forma clara, informal

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

310

1 e objetiva, instruindo a população em como interagir com as autarquias do governo.
2 Na contrapartida, o programa daria visibilidade à ESAG, pois seu nome seria
3 apresentado por todo o estado, através da televisão aberta. O Prof. Maurício sugeriu
4 que os professores possam pensar em um formato para o programa que possa vir a
5 ser utilizado como material didático para as primeiras fases do curso de
6 Administração Pública ou para o Ensino Médio. O professor afirmou que o mais
7 interessante do projeto é ele estar bastante aberto a ideias diferentes. A Prof^a.
8 Ivoneti sugeriu que o programa fosse incluído no projeto de extensão “O
9 Administrador Público e a Sociedade”, coordenado pela Prof^a. Paula Schommer, nos
10 moldes do programa *Gestão em Foco* da TV Câmara. A Prof^a. Paula questionou
11 sobre os custos para a veiculação do programa e sobre a responsabilidade do
12 departamento diante desta questão. Ela lembrou que no caso do *Gestão em Foco*
13 não havia custos, por pertencer ao canal da TV Câmara. O acadêmico Márcio
14 esclareceu que o programa iria ao ar mesmo antes da ESAG apoiá-lo. Os custos
15 serão inteiramente de sua produtora, que terá patrocínios. A Prof^a. Paula sugeriu
16 que se estabelecesse um convênio entre a produtora e a universidade, de forma a
17 deixar claras as responsabilidades das partes. O acadêmico Márcio acrescentou que
18 os próprios alunos poderiam participar do programa, a partir de suas pesquisas,
19 trabalhando no roteiro, por exemplo. Seria um bom incentivo a eles. O acadêmico
20 Márcio esclareceu ainda que este será um programa apartidário, que não servirá de
21 palanque a nenhum político e não fará críticas abertas a nenhum deles. Expostas as
22 ideias sobre o programa, o Prof. Maurício pediu a opinião do grupo, no sentido de
23 apoiar a proposta. Ele sugeriu que fosse criado um grupo de quatro professores para
24 pensar e orientar a realização do programa. A Prof^a. Ivoneti sugeriu que o grupo já
25 envolvido no projeto de extensão da Prof^a. Paula, por estar mais próximo do tema,
26 pudesse ficar responsável por isto. O Prof. Leonardo Secchi questionou se haveria
27 remuneração para os professores, uma vez que a instituição estará “cedendo” o
28 conteúdo para uma empresa privada. O acadêmico Márcio reforçou que a
29 contrapartida é aumentar a visibilidade da marca ESAG, utilizando o espaço da
30 televisão aberta. Para a Prof^a. Sullivan, a proposta é ótima, porém, faz-se necessário
31 no mínimo a construção de um contrato ou um convênio para regularizar as
32 responsabilidades e os limites dos envolvidos, uma vez que se trata de relação
33 comercial, diferente da parceria estabelecida com a TV Câmara. Ela acredita que a

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 responsabilidade esperada do grupo de professores em oferecer o assunto e o
2 programa a cada semana será bastante grande. O acadêmico Márcio explicou que
3 haverá repórteres para ajudar no formato e na pauta e que os programas serão
4 gravados com antecedência, a cada quinze dias. O Prof. Rodrigo Bousfield
5 questionou se o acadêmico não teria interesse em realizar o programa na TV UFSC,
6 de forma a descaracterizar esta relação comercial. Márcio esclareceu que sua ideia
7 é colocar o programa comercialmente no ar, pois ele trabalha na produtora e
8 também precisa obter lucros. A Prof^a. Paula enfatizou o interesse do grupo em obter
9 visibilidade não somente ao nome da instituição, mas ao conhecimento produzido no
10 curso de Administração Pública e à importância da profissão. Márcio acrescentou
11 que a TV UFSC poderia veicular o programa também, mas não possui tanta
12 abrangência de público. Decidiu-se que o grupo envolvido no projeto de extensão “O
13 administrador público e a sociedade”, composto pelos professores Paula Schommer,
14 Maurício Serafim, Samantha Buglione, Enio Spaniol, Leonardo Sechi e Daniel
15 Pinheiro, se reunirá para discutir a possibilidade, definir uma proposta e encaminhá-
16 la à Procuradoria Jurídica para examinar a legalidade desta parceria. Por fim, o
17 acadêmico Márcio pediu aos professores que entrassem em contato com ele para
18 oferecer sugestões. **1.2 Sistema POLVO:** O Prof. Maurício passou a palavra à
19 acadêmica Bruna Devens Fraga, bolsista do Laboratório de Tecnologias de
20 Informação e Comunicação (LABTIC) da ESAG, que veio à reunião apresentar o
21 sistema POLVO aos professores. O sistema é uma ferramenta de apoio
22 disponibilizada a todos os alunos e professores da ESAG, sendo que alguns outros
23 centros da UDESC também o utilizam. A acadêmica esclareceu que vem apresentar
24 a ferramenta como aluna, para mostrar a utilidade da mesma para a realização das
25 disciplinas e para a comunicação com os alunos, considerando que muitos
26 professores ainda não o utilizam. Ela citou a dificuldade dos alunos em encontrar o
27 material das disciplinas quando o compartilhamento é feito por e-mail, cópias ou
28 *pendrive*; a concentração de todo o material no POLVO facilita a pesquisa. Ela
29 também citou a utilidade do sistema para o envio de recados aos alunos. A
30 acadêmica afirmou que o POLVO é uma ferramenta opcional e simples de usar, e
31 acrescentou que o LABTIC está aberto para auxiliar os professores que tiverem
32 interesse em conhecê-lo. Ela esclareceu ainda que todos os alunos matriculados
33 têm acesso ao sistema, por turma. Em seguida, a acadêmica mostrou a ferramenta

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 através da internet, explicando como é feito o acesso, apresentando os itens da
2 página inicial e ilustrando como proceder passo a passo nas funções principais do
3 sistema. Por fim, pediu sugestões ou críticas aos professores, para que a ferramenta
4 possa ser aprimorada de forma a tornar-se útil a todos os professores da ESAG. **1.3**
5 **Feedback da Semana dos Calouros:** O Prof. Maurício apresentou um breve relato
6 sobre as atividades da Semana dos Calouros, realizada pelo Centro Acadêmico V de
7 Julho. Ele afirmou que a palestra do diretor da ACIF, Doreni Caramori Júnior, na aula
8 magna do dia quinze de fevereiro, foi muito proveitosa e tratou das interfaces e
9 parcerias que a administração pública pode estabelecer com as empresas privadas
10 e organizações da sociedade civil. O professor informou ainda que houve relatos de
11 calouros que estavam em dúvida se continuariam no curso, mas que as atividades
12 da semana instigaram seu interesse em prosseguir. A Direção de Ensino gostou
13 muito da organização do Centro Acadêmico V de Julho e está sugerindo que os
14 demais cursos reproduzam a iniciativa. O Prof. Maurício afirmou que o departamento
15 está muito orgulhoso da realização das atividades por parte do Centro Acadêmico V
16 de Julho, por terem dado uma boa contribuição ao curso. **1.4 Comissão de**
17 **renovação do reconhecimento do curso:** O Prof. Maurício lembrou aos
18 presentes que a comissão formada por ele e os professores Aline Santos, Ivoneti
19 Ramos e Marcello Zapelini está trabalhando no projeto de renovação do
20 reconhecimento do curso de Administração Pública da ESAG e reforçou a
21 necessidade do envio dos arquivos solicitados aos professores para a construção do
22 projeto o mais rápido possível. A Prof^a. Aline deu orientações aos professores que
23 ainda não preencheram a planilha com as informações solicitadas, afirmando que o
24 preenchimento é bastante simples. Em relação à planilha da bibliografia, a
25 professora enfatizou que é preciso atentar para que haja quantidade de livros
26 suficiente na Biblioteca Central da UDESC. A proporção exigida é de um livro para
27 cada oito alunos. A Prof^a. Paula questionou sobre os artigos online que são
28 utilizados em sua disciplina: Seria permitido constar como bibliografia? A Prof^a. Aline
29 afirmou que a regulamentação omite a referência *online*, mas entende que é
30 permitido, sendo que ela mesma apresentou algumas em sua planilha. O importante
31 é, no entanto, não apresentar somente referências *online*. O Prof. Marcello observou
32 que os professores que utilizam artigos *online* precisam verificar se estes continuam
33 disponíveis no endereço indicado. O Prof. Maurício alertou os professores para

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 alterarem seus planos de ensino de forma a ajustar a bibliografia básica conforme as
2 informações inseridas na planilha, enviando-os em seguida para a Paula Michels,
3 técnica do departamento. **1.5 Informações e orientações aos professores do**
4 **curso em Balneário Camboriú (Prof^a. Deisiane):** O Prof. Maurício passou a
5 palavra à Prof^a. Deisiane Delfino, coordenadora local de Balneário Camboriú. A
6 professora lembrou aos colegas que está presente em Balneário Camboriú nas
7 terças e quintas-feiras para atendimento aos alunos do curso, bem como nas
8 quartas-feiras para dar aula. Ela afirmou ser importante ouvir as demandas dos
9 alunos para trazê-las à coordenação e acredita que neste primeiro momento está
10 havendo uma maior aproximação com os alunos. A professora pediu aos presentes
11 para sempre avisarem quando acontecer algum imprevisto e o professor não puder
12 comparecer, para que ela possa avisar os alunos de forma a não prejudicar a
13 comunicação. O Prof. Maurício aproveitou para informar que, além da disciplina
14 Administração Pública e Sociedade, será oferecida a disciplina de Teoria Geral da
15 Administração Pública, ministrada pela Prof^a. Paula de forma semipresencial. As
16 demais disciplinas poderão ser oferecidas no próximo semestre pelos professores
17 que tiverem interesse e disponibilidade de horário. A Prof^a. Deisiane deu um último
18 recado a pedido da Prof^a. Maria Ester Menegasso, Diretora do CESFI/UDESC, para
19 que os professores reforcem o cuidado com o patrimônio do CESFI e tenham
20 cuidado especial com seus materiais para evitar furtos. **1.6 Afastamento da Prof^a.**
21 **Patrícia Vendramini durante o semestre de 2012.1:** O Prof. Maurício informou que
22 a Prof^a. Patrícia Vendramini passou por uma cirurgia e deve se afastar de suas
23 atividades por dois meses. Após o término do afastamento, a professora entrará em
24 licença prêmio por três meses, retornando as suas atividades no próximo semestre.
25 **1.7 Café no DAP:** O Prof. Maurício manifestou a ideia de comprar uma máquina de
26 café para uso do departamento na sala da coordenação. Seu custo estaria em torno
27 de trezentos reais, a ser dividido entre os professores interessados. A intenção é que
28 os professores tenham, no departamento, um ambiente onde possam tomar um bom
29 café e conversar com a coordenação. **1.8 Abertura do edital PROBIC e DTI:** O
30 Prof. Maurício informou sobre a abertura dos editais do Programa Institucional de
31 Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) e do Programa Institucional de Iniciação
32 Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIC&DTI) e apresentou os
33 prazos a serem cumpridos: i) Data de entrega dos projetos na Coordenação de

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 Pesquisa do centro: trinta de março; ii) Prazo final para aprovação dos projetos no
2 DAP: dez de abril; iii) Data limite para o professor comprovar a produção acadêmica
3 por meio do Sistema SAPI: trinta de abril. **1.9 Situação dos Pedidos de Estágio:** A
4 Prof^a. Emiliana Debetir apresentou a situação atual dos pedidos de estágio. Ela
5 informou que, neste semestre, há oitenta e sete alunos matriculados em Estágio I e
6 quarenta e seis matriculados em Estágio II, totalizando cento e trinta e três pedidos
7 de estágio. No entanto, há somente vinte e cinco vagas abertas para orientações,
8 conforme PTI dos professores, excluindo aqueles que já estão alocados em Estágio
9 II. Além disso, há professores em licença ou que orientam apenas alunos do
10 mestrado, o que agrava a situação. A professora informou ter solicitado na
11 Secretaria Acadêmica um filtro no sistema SIGA para que seja exigido um número
12 de créditos mínimos para realizar o estágio, mas esta medida ainda precisa ser
13 aprovada. O filtro permitiria saber quantos créditos válidos os alunos cursaram. Dos
14 oitenta e sete alunos matriculados em Estágio I, trinta e três não estão no sétimo
15 termo, embora pelo sistema SIGA não seja possível precisar, uma vez que alunos
16 com disciplinas pendentes em um termo anterior constam como se estivessem
17 naquele termo. Segundo a Prof^a. Emiliana é preciso conversar com a Direção de
18 Ensino para verificar se o cancelamento da matrícula destes alunos que não estão
19 no sétimo ou no oitavo termo seria uma medida necessária, considerando que o
20 prazo para ajustes de matrícula já terminou. Outra opção, ainda segundo a Prof^a.
21 Emiliana, seria a comissão mandar um e-mail sensibilizando os alunos matriculados
22 e explicando a eles que não será viável iniciar o Estágio Supervisionado agora,
23 explicando que a demanda é muito grande e que eles estarão melhor preparados
24 para realizarem o Estágio nas últimas fases do curso. Outra definição necessária
25 que a Prof^a. Emiliana apontou foi em relação à autorização para que os professores
26 colaboradores possam orientar alunos em estágio obrigatório com alocação de carga
27 horária, tal como aconteceu no semestre passado em caráter de emergência. Ela
28 acrescentou que, em conversa com o Prof. Arnaldo, este afirmou ser factível e justo
29 permitir aos professores colaboradores que possuíam atividades de orientação no
30 semestre passado a continuar orientando os mesmos alunos. Em seguida, a Prof^a.
31 Emiliana passou aos colegas uma relação com as orientações que constam nos
32 Planos de Trabalho Individual (PTI) dos professores, para que estes indiquem se já
33 entraram em contato com os alunos relacionados e se houve mudanças. Ela

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 observou que se o aluno permanecer mais de quinze dias sem entrar em contato
2 com o orientador, este deve comunicar a comissão de estágio e cancelar a
3 orientação. A acadêmica Elis sugeriu que seja feito um ranking. Se houver cinquenta
4 vagas de estágio, os cinquenta primeiros terão prioridade, de acordo com os critérios
5 a serem estabelecidos. A Prof^a. Ivoneti aprovou a ideia e afirmou que a comissão
6 poderia estabelecer estes critérios. O Prof. Maurício questionou a legalidade desta
7 medida. A Prof^a. Emiliana informou que o ranking já vem sendo utilizado para a
8 realização das matrículas em geral. A Prof^a. Paula observou que tal medida
9 dificultaria a conclusão do curso para alguns que não teriam vez e acabariam
10 desistindo. O Prof. Maurício pediu esclarecimentos à comissão sobre o que será
11 feito. A Prof^a. Emiliana afirmou que, para os próximos semestres, a exigência de
12 carga horária mínima de cento e dezesseis créditos cursados para os alunos se
13 matricularem no estágio já foi decidida pelo grupo. Ela acrescentou que seria
14 importante a participação do Diretor de Ensino, Prof. Arnaldo José de Lima, para
15 avaliar a proposta. A professora citou ainda os complicadores de Balneário
16 Camboriú, onde os alunos estão tendo dificuldades para encontrar orientadores e
17 locais onde realizar o estágio. O Prof. Maurício definiu que a comissão ficará
18 responsável por sugerir uma solução para a situação deste semestre. O Prof. Valério
19 questionou sobre os prazos para a definição das orientações. A Prof^a. Emiliana
20 esclareceu que o prazo era até o dia vinte e sete de fevereiro, porém ela pediu a
21 extensão do prazo para a Prof^a. Maria Aparecida Pascale, coordenadora de estágio
22 da ESAG. Até o dia treze de março, os alunos devem assinar o termo de
23 compromisso de estágio, então deve-se alocá-los o mais breve possível. **2.**
24 **Aprovação das atas anteriores:** O Prof. Maurício explicou a situação da reunião
25 anterior, em que a ata do dia catorze de dezembro não foi aprovada, pois a Prof^a.
26 Emiliana indicou correções em relação ao item oito da ata referente à proposta da
27 comissão de estágio. O que a Prof^a. Emiliana havia apontado foi que a proposta final
28 aprovada pelo grupo não correspondia à que constava em ata. A proposta correta
29 seria a de todos os alunos realizarem o Estágio I de diagnóstico e vivência prática e,
30 em seguida, para a conclusão do Estágio II, o aluno escolher entre (a) diagnóstico
31 do problema e implementação de uma solução administrativa ou (b) realização de
32 uma monografia (TCC), excluindo a opção (c), da construção de um artigo científico,
33 que constava em ata. Tendo havido controvérsias, o Prof. Maurício sugeriu deixar a

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

316

1 ata como está, aprovando-a desta maneira e rediscutindo o tópico nesta reunião,
2 para uma nova apreciação deste. O grupo concordou com a medida. Desta forma, o
3 Prof. Maurício submeteu as atas das reuniões dos dias catorze de dezembro de dois
4 mil e onze e nove de fevereiro de dois mil e doze aos presentes. Em votação, ambas
5 foram aprovadas por unanimidade. **3. Proposta de alteração do artigo 147 do**
6 **Regimento Geral:** O Prof. Maurício lembrou ao grupo do que se trata a proposta
7 de alteração do artigo 147 do Regimento Geral, que propõe extinguir o exame final e
8 aumentar a nota de aprovação de cinco para seis no âmbito da UDESC. Ele
9 esclareceu que o pedido atual partiu do Departamento de Ciências Econômicas e
10 que o Diretor Geral da ESAG, Prof. Mário Moraes, pediu que cada departamento
11 desse seu parecer em relação à proposta. O Prof. Maurício leu a análise e o parecer
12 da Prof^a. Patrícia Vendramini, relatora do processo, que, considerando 1) a
13 importância da avaliação como um processo e não como exame pontual; 2) as
14 diferentes possibilidades de avaliar o desempenho dos acadêmicos respeitando-se
15 as premissas do PPP; e 3) a carga horária semestral das disciplinas em 18 semanas
16 e a dificuldade atual para cumprir o cronograma em virtude de feriados e do período
17 de exames, historicamente conhecida por todos – gestores da UDESC, docentes e
18 discentes; é favorável à alteração da média para aprovação final para nota seis,
19 eliminando-se o período de exame e mantendo-se os demais critérios propostos -
20 com a realização de pelo menos três avaliações, com o peso máximo de 35% cada -
21 e 75% de frequência mínima. Para isto, a Prof^a. Patrícia sugere em seu parecer: 1) a
22 capacitação para elaboração de instrumentos de avaliação condizentes com as
23 propostas de ensino do plano da disciplina e do PPP do curso, para que no
24 momento da implementação da mudança, os docentes estejam devidamente
25 preparados; 2) o acompanhamento da Chefia do Departamento nas práticas
26 pedagógicas adotadas pelos docentes, para correção, orientação quando se fizer
27 necessário e também compartilhamento de boas práticas; 3) o acompanhamento da
28 Chefia no desempenho discente, em cada disciplina, por fase e por curso, para
29 verificar discrepâncias e oportunidades de melhoria, assim como a premiação de
30 alunos em destaque; e 4) ampla discussão junto aos acadêmicos para que possam
31 ser parceiros no processo, a fim de valorizar a dedicação e o compromisso com seus
32 estudos e ter aproveitamento consistente dos conteúdos durante da formação
33 profissional, proporcionando uma preparação sólida para enfrentar os grandes

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

317

1 desafios que irão se deparar ao longo da carreira de administrador público.
2 Concluído o parecer, o Prof. Maurício colocou o assunto em discussão. O Prof.
3 Marcello afirmou que esteve presente em uma das reuniões do CONSUNI em que
4 esta questão foi debatida e recorda diversos professores e representantes de alunos
5 argumentando que se a média fosse passada para seis, seria praticamente
6 impossível aprovar alunos da do CCT. Neste momento, segundo o Prof. Marcello,
7 um cidadão se levantou e disse: “se estou fazendo provas nas quais meus alunos
8 não conseguem obter nota seis, acredito que o problema não está com os alunos”.
9 O professor acredita que a extinção do exame final terá um impacto de curto prazo.
10 No primeiro semestre haverá alunos prejudicados por isso, mas nos semestres
11 seguintes o resultado será bem positivo, havendo uma melhoria no desempenho.
12 Para o Prof. Marcello, o parecer da Prof^a. Patrícia deixa bem claro que a medida só
13 terá condições de funcionar se os professores refletirem sobre sua prática de
14 avaliação. Pessoalmente, ele é favorável à aprovação da proposta. Para o Prof.
15 Maurício, o ideal seria aumentar a nota mínima de aprovação para sete, porém seria
16 impossível passar essa proposta sem o exame final. O Prof. Valério observou que a
17 proposta é, na realidade, de baixar a média de sete para seis, considerando que o
18 exame final com média cinco é uma exceção. Poderia-se mudar a fórmula que
19 institui o peso do exame final. A acadêmica Elis Regina da Silva sugeriu que fosse
20 obrigatória a realização de ao menos uma prova com peso acima de trinta por cento,
21 para evitar que sejam considerados apenas trabalhos em grupo, que não
22 demonstram o desempenho do aluno. A acadêmica Marina Xavier, por sua vez,
23 afirmou que o resultado depende muito mais de como o aluno é avaliado do que dos
24 números e porcentagens estabelecidas. O Prof. Leonardo observou que o objetivo
25 da discussão é dar munção para as discussões nas instâncias superiores. O que é
26 preciso definir é se o departamento aprova ou não a extinção do exame com
27 aumento da nota mínima de aprovação igual a seis. Alguns professores
28 demonstraram ser favoráveis à manutenção de nota mínima igual a sete, com a
29 extinção do exame, e questionaram se o departamento poderia manifestar este
30 interesse. O Prof. Maurício esclareceu que a proposta não passaria para aprovação
31 se apresentasse nota mínima igual a sete, pois já houve discussão nas instâncias
32 superiores e o processo retornou devido aos alunos do CCT que seriam
33 prejudicados. Além disso, ele explicou que se o departamento quiser apresentar

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 outra proposta, esta deve ser feita em outro momento. Em seguida, ele colocou em
2 votação o parecer da Prof^a. Patrícia. A acadêmica Elis sugeriu que a aprovação
3 fosse feita na próxima reunião, para que os demais alunos tenham conhecimento da
4 proposta e possam discutir entre eles antes da decisão ser tomada, pois não houve
5 tempo hábil para apresentar o parecer a eles antes desta reunião. Desta forma, as
6 representantes discentes pediram vistas ao parecer, devendo apresentar uma
7 contrapartida a este na próxima reunião. **4. Apreciação dos Relatórios Parciais de**
8 **Pesquisa:** O Prof. Maurício deu início aos relatos dos relatórios parciais dos
9 Projetos de Pesquisa 2011-2012 para apreciação destes. Ele passou a palavra ao
10 Prof. Leonardo Secchi, relator do relatório parcial do projeto “*Fishing alone: Uma*
11 *investigação do capital social na comunidade da Costa da Lagoa*”, coordenado pelo
12 Prof. Maurício Custódio Serafim. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em
13 discussão e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Prof.
14 Leonardo relatou o relatório parcial do projeto “Políticas Públicas e o engajamento
15 entre governo, instituições de pesquisa e empresar em ações para a inovação: um
16 estudo comparativo entre o Brasil, a Coréia e os Estados Unidos”, coordenado pela
17 Prof^a. Micheline Gaia Hoffmann. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em
18 discussão e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. A Prof^a. Paula
19 Schommer relatou o relatório parcial da pesquisa “Gestão de pessoas em governos
20 municipais brasileiros”, coordenado pelo Prof. Leonardo Secchi. Seu parecer foi
21 favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por
22 unanimidade. A Prof^a. Paula relatou também o relatório parcial da pesquisa “O
23 Gespública como propulsor das mudanças organizacionais”, coordenado pela Prof^a.
24 Aline Regina Santos. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em discussão e
25 votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. A Prof^a. Sullivan Fischer relatou o
26 relatório parcial do projeto “Coprodução do bem público, *accountability* e controle
27 social: interações conceituais e manifestações na Administração Pública em Santa
28 Catarina”, coordenado pela Prof^a. Paula Chies Schommer. Seu parecer foi favorável
29 à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. O
30 Prof. Enio Spaniol relatou o relatório parcial do projeto “Implementação da política de
31 ensino fundamental: Um estudo de caso na esfera municipal”, coordenado pela
32 Prof^a. Sullivan Desirée Fischer. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em discussão
33 e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. O Prof. Maurício Serafim relatou

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 o relatório parcial do projeto “O Mercado Imobiliário de Florianópolis na perspectiva
2 da Nova Sociologia Econômica”, coordenado pelo Prof. Enio Luiz Spaniol. Seu
3 parecer foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado
4 por unanimidade. A Prof^a. Micheline Hoffmann relatou o relatório parcial do projeto
5 “Inovação da Gestão e Mudança Cultural: um estudo em uma organização não-
6 governamental”, coordenado pela Prof^a. Simone Ghisi Feuerschütte. Seu parecer foi
7 favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por
8 unanimidade. A Prof^a. Ivoneti Ramos relatou o relatório parcial do projeto
9 “Formulação, sistematização e análise de Indicadores de sustentabilidade regional –
10 SDR Grande Florianópolis – como base para proposição de políticas públicas”,
11 coordenado pelo Prof. Valério Alécio Turnes. Seu parecer seria favorável à
12 aprovação, porém, em função da falta do relatório de um dos bolsistas é preciso
13 colocar o relatório em diligência, por orientação da Prof^a. Simone Feuerschütte,
14 Diretora de Pesquisa da ESAG. O relatório parcial do projeto do Prof. Valério Turnes
15 foi, então, diligenciado. O Prof. Maurício Serafim relatou o relatório parcial do projeto
16 “Mobilização de Recursos nas Organizações da Sociedade Civil da Grande
17 Florianópolis”, coordenado pela Prof^a. Maria Carolina Martinez Andion. Seu parecer
18 foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por
19 unanimidade. **5. Apreciação dos Relatórios Finais das Ações de Extensão:** O
20 Prof. Maurício passou à apreciação dos relatórios finais das Ações de Extensão do
21 ano de 2011. A Prof^a. Emiliana Debetir relatou o relatório final do programa “ESAG
22 Comunidade”, coordenado pelas professoras Maria Carolina Martinez Andion e
23 Denise Pinheiro. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o
24 relatório foi aprovado por unanimidade. A Prof^a. Emiliana relatou o relatório final do
25 programa “ESAG Comunidade”, coordenado pelas professoras Maria Carolina
26 Martinez Andion e Denise Pinheiro. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em
27 discussão e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. A Prof^a. Emiliana
28 relatou ainda o relatório final do evento “V Encontro Nacional de Pesquisadores em
29 Gestão Social – ENAPEGS”, coordenado pela Prof^a. Paula Chies Schommer. Seu
30 parecer foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado
31 por unanimidade. O Prof. Rodrigo Bousfield relatou o relatório final do programa
32 “ESAG Sênior”, coordenado pela Prof^a. Micheline Gaia Hoffmann. Seu parecer foi
33 favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 unanimidade. O Prof. Marcello Zapelini relatou o relatório final do programa
2 “Laboratório de Aprendizado em Serviços Públicos - LASP”, coordenado pelo Prof.
3 Enio Luiz Spaniol. Seu parecer foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o
4 relatório foi aprovado por unanimidade. A Prof^a. Ana Paula Grillo relatou o relatório
5 final do projeto “Esaguianos – Rede de Relacionamento de Formandos e Egressos”,
6 coordenado pelo Prof. Arnaldo José de Lima. Seu parecer foi favorável à aprovação.
7 Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. A Prof^a. Ana
8 Paula Grillo relatou ainda o relatório final do programa “Tecnologia de Gestão da
9 Coprodução e Empregabilidade”, coordenado pela Prof^a. Maria Ester Menegasso.
10 Seu parecer foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi
11 aprovado por unanimidade. O Prof. Valério Turnes relatou o relatório final do projeto
12 “EcoEficiência ESAG”, coordenado pelo Prof. Daniel Moraes Pinheiro. Seu parecer
13 foi favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por
14 unanimidade. A Prof^a. Aline Santos relatou o relatório final do projeto “Campeões da
15 Vida”, coordenado pela Prof^a. Emiliana Debetir. Ela expôs algumas dúvidas em
16 relação à natureza do projeto, que possui elementos tanto de extensão quanto de
17 pesquisa, e identificou no relatório uma despesa a qual o projeto não fez uso, sem
18 que haja como comprovar isto. Seria preciso entrar em contato com a coordenação
19 de extensão. Portanto, a Prof^a. Aline diligenciou o projeto em função desta questão,
20 para que a mesma seja resolvida de forma a não retornar em instâncias superiores.
21 A Prof^a. Ivoneti Ramos relatou o relatório final do projeto “Agricultura Familiar e
22 Energia Renovável”, coordenado pelo Prof. Valério Alécio Turnes. Seu parecer foi
23 favorável à aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por
24 unanimidade. A Prof^a. Micheline Hoffmann relatou o relatório final do projeto “ESAG
25 EnCena”, coordenado pela Prof^a. Aline Regina Santos. Seu parecer foi favorável à
26 aprovação. Em discussão e votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. **6.**
27 **Mudança da rubrica do PRAPEG:** A Prof^a. Ivoneti explicou que será preciso
28 inverter as rubricas do Projeto de Ensino do PRAPEG (Programa de Apoio ao
29 Ensino de Graduação). A rubrica que estaria alocada para um bolsista, em um total
30 de dois mil e quinhentos e vinte reais, não poderá ser executada, de acordo com a
31 orientação do setor financeiro da ESAG, assim será revertida em passagens aéreas.
32 Até o momento, já existem dois palestrantes que precisarão de transporte aéreo
33 para participar do Seminário de Ecopráticas. Além disso, o setor financeiro da ESAG

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

321

1 solicitou a alteração da rubrica de “aquisição de alimentação” para “serviços de
2 terceiros - pessoa jurídica”. Neste caso, muda-se a rubrica sem alterar os valores.
3 Em discussão e aprovação, a mudança da rubrica foi aprovada por unanimidade. **7.**
4 **Apresentação da proposta final do aperfeiçoamento e adequação do estágio**
5 **curricular supervisionado (Comissão para revisão de estágio):** A Prof^a. Emiliana
6 reforçou a proposta apresentada anteriormente pela comissão: haveria um módulo
7 prático de cento e oitenta horas, a partir da demanda de uma organização – seja ela
8 pública, do terceiro setor ou não-governamental – de vivência prática; e em um
9 segundo momento, o aluno poderia optar entre a) implementação da proposta do
10 Estágio I ou b) a elaboração de uma monografia, se optar por um embasamento
11 teórico maior. O que estaria em discussão agora, que deixou o grupo em dúvida na
12 reunião passada, é se haveria também a opção da construção de um artigo
13 científico. A comissão julga que seria melhor não oferecer esta opção, ficando a
14 critério do professor trabalhar em parceria com o aluno para posteriormente
15 transformar o trabalho em artigo. Isto porque não haveria subsídio teórico suficiente
16 para a construção de um artigo dentro da carga horária do estágio. Considerando
17 que já foi votada a proposta de oferecer opção aos alunos além do relatório atual de
18 estágio II, A Prof^a. Ivoneti explicou que o grupo deve agora aprovar a proposta da
19 comissão apresentada pela Prof^a. Emiliana – com artigo opcional – ou decidir por
20 modificá-la, incluindo a opção do artigo. O Prof. Leonardo expressou sua posição de
21 que seja oferecida a opção do artigo nos moldes do relatório de pesquisa, de forma
22 a estimular o aluno e o professor a desenvolverem pesquisa. Para ele, trata-se de
23 uma questão de formato. O artigo nada mais será que uma síntese, um extrato do
24 trabalho bastante otimizado, de forma que o artigo não seja um “retrabalho” no
25 final. O Prof. Maurício compartilha a opinião do Prof. Leonardo e acredita que há
26 alunos com capacidade para construir um artigo, seria uma opção para estes. Para a
27 Prof^a. Aline dependerá muito do orientador e da maneira que ele estimulará o aluno.
28 A Prof^a. Paula expressou dúvidas em relação à publicação: uma monografia, depois
29 de concluída, fica à disposição na biblioteca e constitui uma publicação; e o artigo,
30 de que forma seria publicado? A professora sugeriu que se entenda o artigo como
31 uma subcategoria da monografia. A Prof^a. Paula problematizou também a questão
32 da autoridade ao colocar o artigo como uma modalidade, uma vez que o professor
33 orientador não pode ter seu nome publicado neste se foi o aluno que o escreveu. O

Chefe do Departamento:

Secretário:

322

Membros:

1 Prof. Valério lembrou que o currículo atual contempla trezentos e sessenta horas de
2 estágio, o que gera um relatório de estágio, e questionou se seria possível modificar
3 isto. Estaria-se alterando a carga horária do estágio e instituindo um trabalho de
4 conclusão de curso. A Prof^a. Emiliana concordou que é preciso verificar isto, de
5 forma a aplicar a proposta após a reforma do curso. Para a Prof^a. Aline, a proposta
6 mantém a nomenclatura de estágio, mas determina a estrutura deste, incluindo nele
7 um formato de monografia. Trata-se de alteração do regulamento de estágio e não
8 da matriz curricular do curso. O Prof. Valério esclareceu que sua preocupação está
9 em como aprimorar os procedimentos sem ferir o currículo. A Prof^a. Ivoneti acredita
10 não haver urgência para aprovar a proposta agora, de modo que possa haver uma
11 reflexão mais aprofundada e uma busca de mais subsídios. Ela observou que o
12 importante a aprovar nesta reunião é a exigência de cento e dezesseis créditos
13 mínimos concluídos no curso para a matrícula no estágio obrigatório. Em discussão
14 e votação, a medida foi aprovada por unanimidade. **8. Moção para a criação da**
15 **prova do Enade específica para cursos de Administração Pública (Prof^a. Paula**
16 **e Prof. Leonardo):** A Prof^a. Paula explicou que, em relação à moção para a criação
17 da prova do Enade específica para cursos de Administração Pública posta em
18 questão na última reunião do departamento, a comissão formada por ela, o Prof.
19 Leonardo Secchi e a Prof^a. Patrícia Vendramini identificou quatro ações possíveis: i)
20 pedir a prova específica de Administração Pública; ii) não pedir a prova específica,
21 mas solicitar questões na prova que contemplem a área de pública; iii) pedir a prova
22 específica da área de públicas, e iv) não inscrever os alunos no ENADE este ano,
23 como forma de confronto. Para os professores Paula e Leonardo parece haver dois
24 caminhos a serem tomados, dada a aproximação da data da prova: i) pedir que os
25 conteúdos da prova contemplem a diversidade, com questões mais gerais que
26 considerem a administração pública, ou ii) não fazer o ENADE. Para a Prof^a. Aline,
27 esta é uma questão que não pode ser aprovada agora. É preciso discuti-la com o
28 Prof. Mário Moraes, Diretor Geral da ESAG, pois precisaria ter um respaldo da
29 instituição como um todo. Ficou acordado que a comissão sugerirá uma reunião
30 extraordinária para decidir esta questão. Nada mais havendo a tratar, foi a presente
31 reunião encerrada, da qual eu, Paula Eduarda Michels, secretária, lavrei a presente
32 ata, a qual depois de aprovada será assinada por todos os presentes do
33 Departamento. Florianópolis, 28 de fevereiro de 2012.

Chefe do Departamento:

Secretário:

323

Membros: